



MUNICÍPIO DE ARGANIL  
CÂMARA MUNICIPAL

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA**

**EM**

**24 DE FEVEREIRO DE 2011**

**ACTA Nº 5**

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro do ano de 2011, nesta vila de Arganil, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor Presidente, Ricardo João Barata Pereira Alves e com a presença dos Vereadores Senhores, António Gonçalves Cardoso, Luis Paulo Carreira Fonseca da Costa, Paula Inês Moreira Dinis e Eduardo Miguel Duarte Ventura e comigo, Odete Maria Paiva Fernandes, Assistente Técnica.-----

-----Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram dez horas.-----

-----O Senhor Presidente justificou a falta do Vereador, Senhor Rui Miguel da Silva que, por motivos pessoais, não pôde estar presente.-----

**ORDEM DO DIA**

-----O Senhor Presidente apresentou, de imediato, a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**Capítulo Primeiro – Diversos;**-----

Capítulo Primeiro

**Diversos**

-----**PRIMEIRO: Contrato Local de Desenvolvimento Social** – Proposta de Revogação da deliberação tomada em Reunião de Câmara de 29 de Dezembro de 2010 e repriminção da deliberação tomada em Reunião de Câmara de 2 de Novembro de 2010.---





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Usou da palavra o Senhor **Presidente** dizendo que "depois de todo o histórico do que se passou e que é público, decorreram negociações entre a Câmara Municipal e a Santa Casa de Misericórdia de Arganil, e chegou-se a uma plataforma de entendimento. Neste entendimento está garantido, sem prejuízo do Plano de Acção que será elaborado pelo núcleo executivo do Conselho Local de Acção Social, uma aceitação daquilo que eram as prioridades estratégicas da Câmara Municipal, relativamente à execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social, que serão vertidas nesse Plano de Acção.-----

-----Por outro lado, o envolvimento da Câmara Municipal neste processo também está garantido, uma vez que a Câmara Municipal designará um Técnico do Município para participar na equipa que vai estar afectada ao Contrato Local de Desenvolvimento Social, que será pago pelo Programa. Desse ponto de vista, está garantido o forte envolvimento da Câmara para concretizar os objectivos a que nos propomos e que o Contrato Local de Desenvolvimento Social deverá prosseguir.-----

-----De registar também que as duas instituições, como não poderia deixar de ser, colocaram o interesse de Arganil acima de tudo e isto consubstancia a proposta que aqui quero apresentar, que é revogar a deliberação da Câmara de 29 de Dezembro de 2010 e repriminar a deliberação tomada na reunião de Câmara de 2 de Novembro de 2010 ou seja, confirmar a Santa Casa da Misericórdia de Arganil como Entidade Coordenadora Local da parceria."-----

-----Pedi a palavra o Senhor Vereador **Miguel Ventura** para "saudar esta nova posição que nos é apresentada na reunião de hoje. Relativamente a este assunto quero reiterar tudo aquilo que afirmei na reunião de 29 de Dezembro de 2010, na qual foi revogada a decisão tomada anteriormente, no dia 2 de Novembro; caso o Senhor Presidente tivesse aceite a proposta de reconsideração que na altura formulei de não revogação dessa decisão e tentasse chegar a um acordo, como o que agora foi alcançado, tínhamos poupado 3 meses no lançamento do projecto, evitado todo o processo que depois se desencadeou em termos públicos, e, sobretudo, não se tinha deteriorado de forma significativa o relacionamento entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, que naturalmente deixará marcas para o futuro. Quando há diálogo e concertação são estes projectos que ganham e, conseqüentemente, o concelho e todos os seus beneficiários.-----

-----A nota principal que queria deixar, era saudar esta decisão de voltarmos a confirmar a Santa Casa da Misericórdia de Arganil como a entidade coordenadora local, fazendo votos para que, tal como o Senhor Presidente referiu, todas as divergências estejam ultrapassadas, para bem de uma boa execução do projecto e dos meios financeiros que lhe estão alocados."-----

-----Interveio o Senhor **Presidente**, recordando que "as condições do dia 29 de Novembro não são exactamente as mesmas condições que temos hoje, nem as garantias que hoje temos relativamente ao desenvolvimento do projecto, não são as mesmas que





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

existiam no dia 29 de Dezembro; em cada momento, as decisões são tomadas em função das circunstâncias e do contexto envolvente.-----

-----Também sempre disse aos Senhores Vereadores que não havia lugar a precipitações, que este assunto devia ser tratado com a máxima correcção e, acima de tudo, com a máxima sensatez e bom senso e, por isso, aqui estamos nós a apresentar uma solução que julgo que é uma solução que honra Arganil e uma solução equilibrada, quer para a entidade local da parceria, a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, quer para a Câmara Municipal.”-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador **António Cardoso** referindo que “houve conversações das quais se obteve depois um resultado; a Câmara tem um pensamento sobre aquilo que deve ser feito no concelho de Arganil, tem a motivação de fazer o melhor pelo concelho e, em relação a este projecto, dar uma força diferente a tudo aquilo que foi feito anteriormente no caso do PROGRIDE ou seja, era importante, no pensamento da Câmara, que com 525 mil euros, ao longo de 3 anos, se fizesse um pouco mais do que aquilo que foi feito com um milhão de euros; era este o nosso objectivo, por isso houve a preocupação da Câmara, de se empenhar no projecto, de trabalhar nele, de fomentá-lo, de fazer o melhor, para que as pessoas que estão envolvidas no projecto desenvolvessem algo de importante, que perdurasse para o futuro.

-----Há ainda algumas questões importantes que têm que ser realçadas: a primeira era o empenhamento da Câmara; a segunda, era de que houvesse um Gestor que imprimisse uma dinâmica para o projecto e que conhecesse bem o concelho e tivesse noção de responsabilidade sobre o mesmo. O terceiro ponto era que a sede deste fosse no Centro Empresarial e Tecnológico. Ali é a casa do empreendedorismo, é a partir dali que devem nascer as ideias, que devem ser trabalhadas, para desenvolver a actividade e criar emprego para o concelho.-----

-----Da nossa parte houve sensatez e, acima de tudo bom senso, no sentido de fazer o melhor por este processo; estamos contentes por chegarmos a este acordo.”-----

-----O Senhor **Presidente** disse ainda que, “complementando aquilo que disse o Senhor Vereador António Cardoso, foi decidido que as áreas mais relacionadas com a empregabilidade e com o empreendedorismo ficarão sediadas no Centro Empresarial, enquanto que as áreas mais relacionadas com o apoio social e com a assistência social ficarão sediadas na Santa Casa da Misericórdia.”-----

-----O Senhor Vereador **Miguel Ventura** disse ainda que “relativamente à intervenção do Senhor Vereador António Cardoso, entendo que a mesma vem ao encontro da minha intervenção, na reunião do dia 29 de Dezembro; este programa deve servir para construir novas pontes para o futuro, não deve ser um mero programa com uma vertente assistencialista para com os seus beneficiários. Temos um instrumento para, de alguma forma, podermos, no terreno, criar uma nova forma de prestação de acção social, serviços sociais e, daí, garantir o desenvolvimento económico e social do concelho. Este projecto é muito importante nessa vertente e o Eixo I, a que o Senhor Presidente se referiu, com





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

objectivos relacionados com a empregabilidade e o empreendedorismo, é um dos eixos prioritários que o Instituto de Segurança Social prevê e preconiza para com este projecto.--

-----Estou de acordo com esta posição; estas premissas estavam já no dia 29 de Dezembro em cima da mesa; todos sabemos qual foi a grande divergência que houve, não vamos outra vez falar disso.-----

-----Relativamente às questões da precipitação, se houve alguma precipitação em todo o processo, a mesma partiu do Executivo quando, no dia 29 de Dezembro, apresentou a proposta de revogação da decisão do dia 2 de Novembro, antes de esgotadas todas as formas de diálogo com a Santa Casa da Misericórdia, como afinal se veio a verificar que era possível e que se chegou a um entendimento a contento de todos e sobretudo do concelho de Arganil."-----

-----O Senhor Presidente disse ainda que "se eu estivesse na Assembleia da República, seguramente que teria o à parte de que não enfiei nenhuma carapuça, mas como não estou, tenho que dizer isto com o microfone ligado."-----

-----Usou da palavra o Senhor **Vice-Presidente** referindo que "como foi aqui afirmado várias vezes, nunca esteve em causa a instituição Santa Casa da Misericórdia e, como tal, na primeira proposta, indicou-se a mesma como entidade que reunia condições para levar por diante o projecto. Contudo, e como já também foi referido, houve pressupostos que o Executivo fazia questão de vincar e de lhe dar uma visibilidade e uma dominância em relação àquilo que se pretendia com o projecto; não estando reunidas essas condições, optou-se por outra situação mas nunca se pôs de parte a hipótese de negociação que veio a desenvolver-se. Nas negociações o que se procura é o consenso e penso que chegamos a um ponto em que temos consenso que é abonatório para as duas partes e é, em última análise, melhor ainda para o concelho."-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a revogação da deliberação tomada em Reunião de Câmara de 29 de Dezembro de 2010 e a repristinação da deliberação tomada em Reunião de Câmara de 2 de Novembro de 2010.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.-----

**ENCERRAMENTO**





**MUNICÍPIO DE ARGANIL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram dez horas e trinta minutos, para constar se lavrou a presente acta, que eu Odete Maria Paiva Fernandes, redigi e vou assinar, junto do Senhor Presidente.-----

---

---

